

AVALIAÇÃO INTERNA/AUTOAVALIAÇÃO

Projeto Educativo 2022/26



Lema: “Uma escola humanista ao serviço da ciência e da cultura com resultados de qualidade.”

Anos Letivos 2022/23 – 2025/26

**Avaliamos para aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a ser, aprender a viver com os outros
– os célebres quatro pilares da Comissão da UNESCO para a educação no século XXI.**

Equipa de autoavaliação

Coordenadora: Fátima Fernandes

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	3
ENQUADRAMENTO	3
I- PARTE I: Eixo I: Sucesso Educativo e Qualidade das Aprendizagens (Domínio 1: Resultados Escolares)	5
I.1. – RESULTADOS E ANÁLISE DE RESULTADOS DO ENSINO BÁSICO	6
I.2. – RESULTADOS E ANÁLISE DE RESULTADOS DO ENSINO SECUNDÁRIO	13
I.3. – RESULTADOS E ANÁLISE DE RESULTADOS DO ENSINO PROFISSIONAL	17
I.4. – RESULTADOS E ANÁLISE DE RESULTADOS DA QUALIFICAÇÃO DE ADULTOS	19
II- PARTE II (Domínio 2 do Eixo I, Eixo II e Eixo III)	23
II.1- METODOLOGIA DE APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DE RESULTADOS	23
II.2 - EIXO I: DOMÍNIO 2 – Qualidade do sucesso	24
II.3 – EIXO II: CULTURA E LIDERANÇA	27
II.4 – EIXO III: DINÂMICAS DE GESTÃO	30
II.5 SÍNTESES DE EXECUÇÃO DAS DIVERSAS ESTRUTURAS (ANEXOS)	32
II.5.1 – Síntese da execução do PAA 2022–2026	32
II.5.2 – Síntese de execução do Domínio de autonomia curricular (DACs) e Cidadania e Desenvolvimento (CD) (2022-26)	33
II.5.3 – Síntese de execução de atividades na Qualificação de Adultos (2022-26)	34
II.5.4 – Síntese de execução de atividades da Biblioteca Escolar (2025-26)	34
PARTE III: CONSIDERAÇÕES FINAIS	35
ANEXOS:	
A1 – Relatório de qualificação de adultos	
A2 –Relatórios da certificação EQAVET	
A3 – Relatórios de execução do Plano Anual de Atividades,	
A4 - Relatórios Anuais de DAC’ s e Cidadania e Desenvolvimento	
A5 – Grelha dos indicadores elaborada pelos coordenadores de departamentos curriculares.	

INTRODUÇÃO

O Projeto Educativo 2022–2026, cujo período de vigência termina no final do presente ano letivo, assentou numa forte ambição pedagógica, centrando-se na melhoria das práticas de ensino e de aprendizagem como condição essencial para a promoção do sucesso educativo e para a melhoria dos resultados escolares dos alunos.

Esta orientação veio a ser reforçada pela avaliação externa realizada pela Inspeção-Geral da Educação e Ciência (IGEC), em maio de 2023, cujo relatório destacou a qualidade global do desempenho do Agrupamento, atribuindo a classificação de Muito Bom à generalidade dos domínios avaliados, sendo os resultados dos alunos a única dimensão classificada com Bom.

Ao longo dos quatro anos de vigência do Projeto Educativo, o Agrupamento procurou, assim, concretizar o seu lema, promovendo o desenvolvimento integral dos alunos e, simultaneamente, uma melhoria sustentada dos resultados escolares e da qualidade das aprendizagens.

O presente relatório apresenta a avaliação final do grau de consecução do Projeto Educativo, nas suas dimensões quantitativa e qualitativa. Elaborado pela Equipa de Autoavaliação (EAI), sistematiza os resultados dos processos de monitorização e avaliação desenvolvidos ao longo do período de vigência do PE, tendo por base os relatórios anuais de resultados escolares, os relatórios de monitorização produzidos pelas diferentes estruturas e responsáveis e os demais documentos que integram os anexos do presente relatório.

A avaliação final pretende, deste modo, proporcionar uma leitura global do grau de concretização, identificar os principais resultados alcançados e as áreas que requerem continuidade ou melhoria, contribuindo para a reflexão e para a definição das prioridades do próximo Projeto Educativo.

ENQUADRAMENTO

O Projeto Educativo foi objeto de monitorização contínua e avaliação periódica ao longo do seu período de vigência, culminando numa avaliação global dos seus eixos, domínios, objetivos e metas. Estruturou-se em torno de três eixos estratégicos, organizados em diferentes domínios, para os quais foram definidos objetivos, metas, indicadores e respetivos mecanismos de monitorização e avaliação:

Eixo I – Sucesso Educativo e Qualidade das Aprendizagens

Domínio 1 – Sucesso Educativo (resultados escolares)

Domínio 2 – Qualidade do Sucesso

Eixo II – Cultura e Liderança

Domínio 1 – Cultura de Agrupamento

Domínio 2 – Liderança

Eixo III – Dinâmicas de Gestão

Domínio 1 – Parcerias

Domínio 2 – Relação com a Comunidade

Domínio 3 – Autoavaliação do Agrupamento

O Domínio 1 do Eixo I – Sucesso Educativo foi monitorizado e avaliado anualmente através de indicadores predominantemente quantitativos, tendo sido elaborado, em cada ano letivo, um relatório de análise dos resultados escolares. A sua evolução ao longo dos anos de vigência do PE e o respetivo balanço global são apresentados no presente relatório. A recolha e sistematização destes dados contou com a colaboração dos coordenadores das diferentes estruturas pedagógicas.

A avaliação final fundamenta-se, assim, nos resultados e evidências produzidos pelas diferentes estruturas ao longo do período de vigência do Projeto Educativo. Os procedimentos adotados pela Equipa de Autoavaliação para a sua sistematização, triangulação e apresentação são explicitados na secção seguinte.

PARTE I

Eixo I: Sucesso educativo e qualidade das aprendizagens

Domínio 1: Resultados escolares

Nota metodológica

O presente relatório apresenta a avaliação final dos resultados alcançados no âmbito do Eixo I – Sucesso Educativo, Domínio 1, do Projeto Educativo do Agrupamento 2022–2026, incidindo sobre o grau de concretização das metas definidas e sobre a evolução dos resultados ao longo do seu período de vigência.

Neste contexto, a avaliação final do Eixo I procura aferir em que medida os objetivos e metas estabelecidos se traduziram numa evolução efetiva dos resultados educativos ao longo do quadriénio. São, assim, analisadas as metas relativas aos: percursos diretos de sucesso nos diferentes ciclos de ensino; resultados da avaliação interna e externa; sucesso educativo no ensino profissional e também as metas relativas à educação e formação de adultos.

A análise não se limita à verificação do cumprimento das metas no final do período de vigência do Projeto Educativo, procurando igualmente identificar tendências de evolução, áreas de progresso e domínios em que persistem constrangimentos ou resultados aquém do esperado. Esta perspetiva permite não só efetuar o balanço do trabalho desenvolvido entre 2022 e 2026, mas também retirar elementos que possam contribuir para a definição de prioridades e estratégias no próximo ciclo de planeamento.

Esta secção, designada Parte I, encontra-se organizada por ciclos de ensino e tipologias de formação. Para cada um, apresentam-se os resultados alcançados e procede-se à avaliação do grau de concretização das metas definidas para o Eixo 1, através da comparação com os referenciais estabelecidos e da análise da sua evolução ao longo do período de vigência do Projeto Educativo. A análise dos resultados é complementada pela análise SWOT, procurando-se simplificar o balanço e identificar as áreas que permanecem por melhorar ou consolidar e que deverão ser consideradas na definição de objetivos, metas e estratégias do próximo Projeto Educativo.

I.1. – RESULTADOS E ANÁLISE DE RESULTADOS DO ENSINO BÁSICO

1.º CICLO

1 - Percursos Diretos (%) – Alunos que terminam o ciclo sem retenções.

	Meta PEE	Ano letivo 22/23	Ano letivo 23/24	Ano letivo 24/25	Ano letivo 25/26	Análise
1.º Ciclo	95%	90,83%	90,68%	89,63%	91,15%	Meta não atingida

2 - Taxa de Transição/Conclusão (%) - Alunos que transitam para o ano seguinte, independentemente do número de negativas, relativamente ao número de alunos matriculados nesse ano.

ANO	Metas PEE	Ano letivo 22/23	Ano letivo 23/24	Ano letivo 24/25	Ano letivo 25/26	Análise
1.º	95%	98,59%	99,29	100,00	100%	Meta atingida
2.º	95%	92,22%	95,30	90,07	93,71%	Meta quase atingida
3.º	95%	98,72%	97,48	99,33	98,48%	Meta atingida
4.º	95%	99,24%	97,52	98,78	98,63%	Meta atingida

Nota – a informação disponibilizada no infoESCOLAS para o ano letivo 22/23, indica que a taxa de retenção e/ou desistência foi para o 2.º ano de 5%, 1% para o 3.º ano, e 0% para o 4.º ano (ainda não há informação para os restantes anos)

3 - Taxa de Sucesso a Português e Matemática

Disciplina	Ano	Meta a PEE	Ano letivo 22/23	Ano letivo 23/24	Ano letivo 24/25	Ano letivo 25/26	Análise
Português	1º	95%	91,37%	89,3%	89,71%	90,70%	Meta não atingida
	2º	95%	87,65%	92,6%	82,14%	89,17%	Meta não atingida
	3º	95%	96,13%	92,4%	97,96%	94,70%	Meta atingida
	4º	95%	96,18%	94%	93,75%	98,63%	Meta atingida
Matemática	1º	95%	97,14%	92,1%	90,07%	93,80%	Meta quase atingida
	2º	95%	92,07%	92,6%	89,36%	95,60%	Meta atingida
	3º	95%	98,06%	95,1%	98,66%	97,73%	Meta Atingida
	4º	95%	93,13%	92%	95,12%	97,96%	Meta Atingida

2.º CICLO

1 - Percursos Diretos (%) – Alunos que terminam o ciclo sem retenções

Ano	Meta PEE	Ano letivo 22/23	Ano letivo 23/24	Ano letivo 24/25	Ano letivo 25/26	Análise
2.º Ciclo	95%	86%	80%	93%	90%	Meta não atingida

2 - Taxa de Transição/Conclusão (%) - Alunos que transitam para o ano seguinte, independentemente do número de negativas, relativamente ao número de alunos matriculados nesse ano.

	Meta PEE	Ano letivo 22/23	Ano letivo 23/24	Ano letivo 24/25	Ano letivo 25/26	Análise
5.º	98%	96,07%	95%	93%	97%	Meta quase atingida
6.º	98%	96,17%	87%	96%	97%	Meta quase atingida

3.- Qualidade do sucesso - % de alunos que transitam/concluem sem classificações negativas, relativamente ao nº de alunos matriculados nesse ano.

Qualidade do sucesso	Meta PEE	Ano letivo 22/23	Ano letivo 23/24	Ano letivo 24/25	Ano letivo 25/26	Análise
5.º	78%	81,36%	72%	83%	80%	Meta atingida
6.º	85%	77,05%	84%	75%	83%	Meta não atingida

4 - Percentagem de classificações positivas nas disciplinas de Português e Matemática

Disciplina	Ano	Meta PEE	Ano letivo 22/23	Ano letivo 23/24	Ano letivo 24/25	Ano letivo 25/26	Análise
Português	5.º	97%	95,93%	93,3%	93,3%	90,8%	Meta não atingida
	6.º	97%	96,13%	97,2%	93,9%	90,9%	Meta não atingida
Matemática	5.º	87%	85,31%	82%	89,3%	97,1%	Meta atingida
	6.º	90%	86,89%	89,8%	89,1%	91,9%	Meta atingida

Nota da análise resultados – A coordenadora dos diretores de turma do 2º ciclo considerou, em sucessivas reuniões de CP, que as metas definidas no PEE para este ciclo foram demasiado ambiciosas face ao contexto escolar atual. A referência para a definição das metas foi o ano letivo 2021/2022, ano ainda marcado pelos condicionalismos decorrentes da pandemia, do isolamento social e do regresso condicionado ao ensino presencial, circunstâncias que obrigaram a considerar situações especiais de avaliação, o que se refletiu numa melhoria dos resultados obtidos pelos alunos, o que enviesou e

inflacionou os resultados estatísticos. Deste modo, a coordenadora considera que deverão ser definidas novas metas, no próximo PE, que reflitam o contexto educativo atual.

3.º CICLO

1 - Percursos Diretos (%) – Alunos que terminam o ciclo sem retenções.

Ano	Meta PEE	Ano letivo 22/23	Ano letivo 23/24	Ano letivo 24/25	Ano letivo 25/26	Análise
3.º Ciclo	95%	97,6%	95,3%	96,6%	96,2%	Meta atingida

2 - Taxa de Transição/Conclusão (%) - alunos que transitam para o ano seguinte, independentemente do número de negativas, relativamente ao número de alunos matriculados nesse ano (100% - tx de retenção ou desistência).

Ano	Metas do PEE	Ano letivo 22/23	Ano letivo 23/24	Ano letivo 24/25	Ano letivo 25/26	Análise
7º	98%	92,99%	97,1%	94%	93,9	Meta não atingida
8º	98%	95,30%	95,5%	96,7%	95,6	Meta não atingida (mas próximo)
9º	98%	94,56%	95,4%	95,6%	95,4	Meta não atingida (mas próximo)

3 - Qualidade do sucesso: % de alunos que transitam/concluem sem classificações negativas, relativamente ao nº de alunos matriculados nesse ano.

Tx Sucesso	Metas do PEE	Ano letivo 22/23	Ano letivo 23/24	Ano letivo 24/25	Ano letivo 25/26	Análise
7º	80%	67,72%	56,37%	62,8%	66,7%	Meta não atingida
8º	70%	71,81%	56,42%	67,2%	69,0%	Meta não atingida
9º	60%	61,90%	52,89%	29,9%	57,1%	Meta não atingida

4 - Percentagem de classificações positivas nas disciplinas de matemática e português, internamente e, externamente para os 9.ºs anos nas disciplinas sujeitas exame (meta:média superior à média nacional)

	Ano	Ano letivo 22/23		Ano letivo 23/24		Ano letivo 24/25		Ano letivo 25/26	
		Nota Interna	Exame 9.º	Interna	Exame 9.º	Interna	Exame 9.º	Interna	Exame 9.º
Mat.	7.º	72,61%	-----	DM: 95,46% MB:73,22%	-----	DM: 97,6 (%) MB: 68,02 %	-----	DM: 72,9 % MB:73,3 %	-----
	8.º	77,03%	-----	DM: 83,36% MB: 55%	-----	DM: 83,73 % MB: 70,36 %	-----	DM: 84,3% MB: 64,8 %	-----
	9.º	65,99%	52,45%	DM: 73,5 % MB:53,75%	DM: 69,72% MB: 53,97%	DM: 79,6% MB:48,43 %	DM: 65,2% MB: 43%	DM: 85,7 % MB:58,0 %	DM: 75,3% MB:40,9 %
Port.	7.º	92,90%	-----	DM: 97,7% MB:93,72%	-----	DM: 93,13% MB: 86%	-----	DM: 91,2% MB: 90,0%	-----
	8.º	97,30%	-----	DM: 98,4% MB:97,375%	-----	DM: 100% MB:97,88 %	-----	DM: 95,7% MB:100 %	-----
	9.º	96,58%	69,72%	DM:100 % MB:98,74%	DM: 98% MB: 93,90%	DM:100% MB:96,93 %	DM: 66,1% MB: 56,9%	DM: 96,1% MB: 100 %	DM: 84,4% MB: 45,5%

Média nacional em 2024/25: português- 58%; matemática - 52%; em 2025/26: português- 55%; matemática - 49%

Nota – 2024/2025: Nas disciplinas de Português e Matemática, a Escola Mário Beirão registou resultados inferiores às respetivas médias nacionais, enquanto a Escola D. Manuel I apresentou, em ambas as disciplinas, resultados superiores aos valores nacionais. Assim, a meta definida no PEE para o 9.º ano foi atingida na Escola D. Manuel I, mas não na Escola Mário Beirão.

Em 2025/2026, manteve-se esta diferença entre as duas escolas: a Escola Mário Beirão voltou a apresentar resultados inferiores às médias nacionais em Português e Matemática, enquanto a Escola D. Manuel I registou resultados superiores à média nacional em ambas as disciplinas, evidenciando um desempenho globalmente positivo.

ANÁLISE GLOBAL DOS RESULTADOS DO ENSINO BÁSICO DURANTE A VIGÊNCIA DO PE 2022-26

1.º Ciclo

1. Percursos Diretos de Sucesso

Apesar da ligeira recuperação no último ano letivo, a meta de 95% não foi atingida, evidenciando a necessidade de continuar a reforçar as medidas para melhorar o percurso direto dos alunos no 1.º ciclo.

2. Taxa de Transição/Conclusão

As metas foram atingidas no 1.º, 3.º e 4.º anos, verificando-se taxas de transição muito elevadas ao longo de todo o período. Apenas o 2.º ano não atingiu a meta de forma consistente, embora se observe uma melhoria no último ano letivo.

3. Taxa de Sucesso a Português e Matemática

Em português, as metas foram alcançadas no 3.º e 4.º anos, mantendo-se resultados inferiores ao previsto no 1.º e 2.º anos. Em Matemática, as metas foram atingidas no 2.º, 3.º e 4.º anos, ficando o 1.º ano muito próximo do objetivo definido.

2.º Ciclo

Os resultados do 2.º ciclo evidenciam um desempenho globalmente positivo, embora nem todas as metas definidas no Projeto Educativo tenham sido alcançadas. Destacam-se os resultados obtidos na **taxa de transição/conclusão**, muito próximos da meta estabelecida, e o cumprimento das metas em **matemática** e na **qualidade do sucesso do 5.º ano**. Em contrapartida, mantêm-se por atingir as metas relativas aos **percursos diretos de sucesso**, à **qualidade do sucesso do 6.º ano** e ao sucesso em **português**. Conforme referido pela coordenação dos diretores de turma do 2.º ciclo, estes resultados deverão ser analisados tendo em conta o contexto específico do ciclo e o facto de as metas definidas no Projeto Educativo serem consideradas muito exigentes (uma vez que foram definidos tendo em conta resultados obtidos em 2020/21, em contexto de pandemia).

3.º Ciclo

A avaliação dos resultados do 3.º ciclo, no final do período de vigência do Projeto Educativo 2022–2026, evidencia um quadro globalmente próximo das metas estabelecidas, embora **persistam indicadores em que os objetivos definidos não foram alcançados**, devendo estes merecer particular atenção na preparação do próximo Projeto Educativo. A meta relativa aos percursos diretos, fixada em 95%, foi atingida ao longo de todo o período analisado, mantendo-se este indicador consistentemente acima do valor de referência e situando-se em 96,2% em 2025/2026.

Em contrapartida, **as metas relativas às taxas de transição/conclusão não foram atingidas em nenhum dos três anos de escolaridade em 2025/2026**. Face à meta de 98%, os resultados situaram-se em 93,9% no 7.º ano, 95,6% no 8.º e 95,4% no 9.º ano. Apesar de os valores do 8.º

e 9.º anos se encontrarem relativamente próximos do objetivo definido, os resultados mostram que esta continua a constituir uma área a melhorar.

Também na **qualidade do sucesso**, medida pela percentagem de alunos que transitam/concluem sem classificações negativas, **nenhum dos três anos atingiu, em 2025/2026, as metas estabelecidas no PEE**. Os resultados foram de 66,7% no 7.º ano, face à meta de 80%; 69,0% no 8.º, face a 70%; e 57,1% no 9.º, face a 60

No que respeita aos **resultados das provas finais do 9.º ano**, a análise desagregada evidencia diferenças entre as duas escolas do Agrupamento. Em 2024/2025 e 2025/2026, a **Escola D. Manuel I apresentou médias superiores às médias nacionais em Português e Matemática**, cumprindo a meta definida para este indicador, enquanto a **Escola Mário Beirão apresentou resultados inferiores às médias nacionais em ambas as disciplinas**. Estas diferenças verificam-se igualmente na percentagem de classificações positivas e constituem um dos aspetos que deverá merecer particular atenção.

Resultados escolares do Ensino Básico (análise SWOT)

Ciclo	Forças	Fraquezas	Oportunidades	Ameaças
1.º Ciclo	<ul style="list-style-type: none"> • Elevadas taxas de transição/conclusão, com cumprimento das metas na maioria dos anos de escolaridade. • Bons resultados em Matemática, com metas maioritariamente atingidas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Percursos diretos de sucesso persistentemente abaixo da meta. • Fragilidades em Português nos anos iniciais, com particular atenção também à transição no 2.º ano. 	<ul style="list-style-type: none"> • Reforçar precocemente as estratégias de Português e acompanhamento dos alunos nos primeiros anos. • Utilizar a monitorização dos percursos para prevenir retenções e melhorar os percursos diretos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Persistência das dificuldades nos anos iniciais pode condicionar aprendizagens e percursos posteriores.
2.º Ciclo	<ul style="list-style-type: none"> • Bons resultados em Matemática e cumprimento da meta de qualidade do sucesso no 5.º ano. • Taxas de transição/conclusão próximas das metas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Percursos diretos e resultados em Português abaixo das metas. • Qualidade do sucesso no 6.º ano aquém do previsto. 	<ul style="list-style-type: none"> • Definir no próximo PE metas mais ajustadas aos pontos de partida e ao contexto real do ciclo. • Reforçar estratégias dirigidas a Português, percursos diretos e qualidade do sucesso. 	<ul style="list-style-type: none"> • Metas desajustadas ao contexto podem dificultar uma avaliação rigorosa da evolução efetiva dos resultados.
3.º Ciclo	<ul style="list-style-type: none"> • Percursos diretos de sucesso consistentemente acima da meta. • Resultados das provas finais de Português e Matemática acima das médias nacionais na Escola D. Manuel I. 	<ul style="list-style-type: none"> • Metas de transição/conclusão e qualidade do sucesso não atingidas. • Resultados das provas finais inferiores às médias nacionais na Escola Mário Beirão, evidenciando diferenças entre as duas escolas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar e partilhar práticas pedagógicas eficazes • Aprofundar a análise dos fatores associados às diferenças de desempenho e atuar de forma mais direcionada. 	<ul style="list-style-type: none"> • Persistência ou agravamento das diferenças de desempenho entre as duas escolas. • Manutenção das dificuldades na qualidade do sucesso, mesmo com taxas elevadas de percursos diretos.

Aspetos a considerar no próximo Projeto Educativo

A avaliação dos resultados do Ensino Básico durante a vigência do Projeto Educativo 2022–2026 evidencia um desempenho globalmente positivo, embora permaneçam áreas em que as metas não foram atingidas ou em que os resultados aconselham à continuidade da intervenção. Neste sentido, na definição do próximo Projeto Educativo deverão ser considerados, em particular, os seguintes aspetos:

1.º Ciclo: reforçar os percursos diretos de sucesso, cuja meta de 95% não foi alcançada ao longo do período, e melhorar os resultados de Português, particularmente nos anos iniciais do ciclo. Deverá ainda ser acompanhada a evolução da taxa de transição do 2.º ano, por ter apresentado maior dificuldade no cumprimento da meta.

2.º Ciclo: continuar a promover a melhoria dos percursos diretos de sucesso, da qualidade do sucesso no 6.º ano e dos resultados em Português, indicadores cujas metas não foram alcançadas. Na definição das novas metas, deverá igualmente ser ponderada a sua adequação aos resultados de referência e ao contexto do ciclo, garantindo que sejam simultaneamente ambiciosas, realistas e passíveis de monitorização.

3.º Ciclo: reforçar as taxas de transição/conclusão e a qualidade do sucesso, uma vez que as metas não foram atingidas nos três anos de escolaridade. No 9.º ano, deverá ser dada particular atenção aos resultados das provas finais de Português e Matemática na Escola Mário Beirão e às diferenças verificadas entre as duas escolas, procurando identificar os fatores que lhes estão associados e promover a partilha de práticas pedagógicas eficazes.

Transversalmente aos três ciclos, o próximo Projeto Educativo deverá manter como prioridade a melhoria dos resultados escolares e estabelecer metas ajustadas aos pontos de partida de cada ciclo e escola, acompanhadas por indicadores que permitam monitorizar a sua evolução. Importa aprofundar a análise dos fatores associados às dificuldades persistentes, atendendo não apenas às taxas de transição, mas também à qualidade do sucesso, aos percursos escolares sem retenção e às diferenças de desempenho entre escolas, promovendo a identificação e partilha de práticas que se revelem eficazes.

I.2. – RESULTADOS E ANÁLISE DE RESULTADOS DO ENSINO SECUNDÁRIO CIENTÍFICO-HUMANÍSTICO

1- Meta - Percursos diretos: 90% dos alunos realizam percursos diretos:

Ano	Meta PEE	Ano letivo 22/23	Ano letivo 23/24	Ano letivo 24/25	Ano letivo 25/26	Análise
Sec. regular	90%	--	92,4%	94%	93,74%	Meta superada

2.- Meta - Taxa de transição: % alunos que transitam na avaliação interna independentemente do n.º de negativas relativamente ao nº de alunos matriculados nesse ano):

Taxa de transição	Metas do PEE	Ano letivo 22/23	Ano letivo 23/24	Ano letivo 24/25	Ano letivo 25/26	Análise
10º	*90%	85,21%	90,10	90,70%	93,51%	Meta superada
11º	*90%	100%	97,40	97,80%	96,62%	Meta superada
12	*90%	86,93%	90,80	94,64%	90,70%	Meta superada

Nota – apesar de não estarem definidas no PEE metas específicas para este parâmetro, neste ciclo, considerou-se pertinente ter presente estes dados para análise, considerando-se 90% uma meta desejável para o ensino secundário regular.

3.- METAS RELACIONADA COM OS EXAMES NACIONAIS

3.1-Meta da Taxa de sucesso nos exames nacionais por disciplina: a média dos exames, em cada disciplina, obtida na escola (MEsc), deverá ser superior à média nacional dessa disciplina (MN):

	2022/2023			2023/2024			2024/2025			2025/2026		
11.º	MN	MEsc	MEE-MEN	MN	MEsc	MEE-MEN	MN	MEsc	MEE-MEN	MN	MEsc	MEE-MEN
FQ	11,2	13,88	+2,62	11,6	12,72	+1,12	11,0	12,32	+1,32	11,1	12,92	+1,82
BG	11,4	13,93	+2,53	9,9	10,88	+0,98	12,4	12,90	+0,5	11,1	12,56	+1,46
Econ.	12,0	12,90	+0,9	12,7	12,2	-0,5	11,14	11,45	+0,3	12,0	13,01	+1,01
Geo.	10,9	11,03	+0,13	10,3	10,07	-0,23	10,1	12,25	+2,15	10,7	10,83	+0,13
Filos.	11,1	13,49	+2,38	11,1	10,87	-0,23	10,4	12,71	+2,31	10,0	13,14	+3,14
Lit. Port.	11,6	13,30	+1,7	11,4	14,03	+2,63	10,6	11,58	+0,98	9,6	10,93	+1,33
MACS	12,1	10,31	-1,79	11,8	9,15	-2,65	9,2	11,68	+2,48	10,5	11,17	+0,67
12.º												
Port.	12,5	13,65	+1,15	11,1	10,48	-0,62	12,6	13,23	+0,63	11,4	12,75	+1,35
Mat. A	11,0	11,40	+0,4	12,1	15,15	+3,05	10,5	12,86	+2,36	11,4	13,63	+2,23
Hist. A	11,5	11,54	+0,04	12,4	9,07	-3,3	10,9	9,41	-1,49	10,7	11,40	+0,70

Nota de Análise:

22/23 - A média de exames de escola foi igual ou superior à média nacional – meta atingida exceto a MACS com uma diferença de -1,79);

23/24 - A média de exames de escola foi igual ou superior à média nacional – meta atingida, exceto a MACS

História A (salienta-se a média de escola muito superior à média nacional nas disciplinas de Literatura Portuguesa e Matemática A) 24/25 – A média de exames de escola foi igual ou superior à média nacional – meta atingida, exceto História A.

25/26 - Todas as disciplinas obtiveram média positiva e todas com média superior à média nacional – meta atingida.

3.2 - Meta: Desvio entre média obtida internamente (CIF) e a média obtida em exame (EE – CIF): A diferença, em cada disciplina com exame, entre a nota interna e externa deverá ser inferior a 2 valores;

	2022/2023		2023/2024		2024/2025		2025/2026	
11.º	EE - CIF	Análise	EE-CIF	Análise	EE - CIF	Análise	EE - CIF	Análise
FQ	-1,32	3 não atingiram a meta	-1,55	5 não atingiram a meta	-1,92	3 Não atingiram mas resultados mais próximos da meta	-1,58	4 não atingiram
BG	-0,36		-2,54		-0,52		-1,46	
Econ.	-3,60		-3,04		-2,91		-1,95	
Geo.	-3,26		-2,40		-1,38		-2,25	
Filos.	-1,97		-3,13		-1,58		-2,44	
Lit. Port.	-1,45		-1,97		-2,67		-5,07	
MACS	-3,57		-4,18		-2,24		-2,03	
12.º								
Port.	-0,43	2 não atingiram a meta	-3,57	2 não atingiram a meta	-0,25	1 não atingiu	-1,10	1 não atingiu
Mat. A	-3,62		-0,68		-2,14		-1,21	
Hist. A	-6,40		-5,6		-4,82		-3,60	

Nota de análise

A Meta 3.2 não foi globalmente atingida no quadriénio. Em 2025/2026, por exemplo, das dez disciplinas analisadas, cinco ainda apresentam um desvio inferior a 2 valores entre a classificação de exame e a classificação interna final, verificando-se desvios superiores ao limite definido em Geografia A (-2,25), Filosofia (-2,44), Literatura Portuguesa (-5,07), MACS (-2,03) e História A (-3,60). Destaca-se positivamente a evolução de História A, cujo desvio tem vindo a diminuir de forma continuada, passando de -6,40 em 2022/2023 para -3,60 em 2025/2026, embora permaneça ainda acima do valor definido na meta. Em sentido contrário, merece particular atenção Literatura Portuguesa, cujo desvio aumentou de -1,45 para -5,07 no período analisado. Português (-1,10), Matemática A (-1,21), Biologia e Geologia (-1,46) e Física e Química A (-1,58) apresentam, em 2025/2026, uma maior proximidade entre as classificações interna e externa. Os resultados aconselham à continuidade da monitorização dos critérios e instrumentos de avaliação interna, particularmente nas disciplinas em que se verificam desvios elevados ou persistentes.

4.- Meta do acesso ao ensino superior- 90 % dos alunos que concorram ao ensino superior devem obter colocação (1ª fase).

Metas do PEE	Ano letivo 22/23	Análise	Ano letivo 23/24	Análise	Ano letivo 24/25	Análise	Ano letivo 25/26	Análise
90%	74%	Meta não atingida	92% (com 55% na 1.ª opção)	Meta atingida	89% (com 75% na 1.ª opção)	Meta quase atingida	92%	Meta atingida

Nota: Relativamente aos alunos da Escola D. Manuel I que ingressaram no ensino superior, nota-se uma melhoria na percentagem de alunos que entram na 1.ª opção.

ANÁLISE GLOBAL DOS RESULTADOS DO ENSINO SECUNDÁRIO 2022-2026

A avaliação dos resultados do Ensino Secundário Científico-Humanístico, durante a vigência do Projeto Educativo 2022–2026, evidencia um desempenho globalmente positivo, com cumprimento da maioria das metas estabelecidas, embora persistam alguns aspetos que deverão continuar a ser objeto de acompanhamento.

A meta relativa aos percursos diretos de sucesso, fixada em 90%, foi atingida nos anos para os quais existem dados, situando-se em 93,74% em 2025/2026. Também as taxas de transição/conclusão apresentam resultados positivos, encontrando-se, em 2025/2026, acima dos 90% nos três anos de escolaridade.

Relativamente às metas associadas aos exames nacionais, que estabelecem que a média obtida na escola, em cada disciplina, deverá ser superior à respetiva média nacional, verifica-se uma evolução globalmente muito positiva. Em 2025/2026, a meta foi integralmente atingida em todas as disciplinas analisadas, tanto no 11.º como no 12.º ano, consolidando a melhoria já observada em 2024/2025, quando apenas História A apresentou uma média inferior à nacional.

Destaca-se Matemática A, que apresentou resultados superiores à média nacional em todos os anos analisados e que, em 2025/2026, registou uma média de 13,63 valores, face a 11,40 a nível nacional, correspondendo a uma diferença de +2,23 valores. É igualmente relevante a evolução de MACS e História A, disciplinas que, depois de terem apresentado resultados inferiores à média nacional em anos anteriores, superaram-na em 2025/2026. Apesar deste balanço favorável, importa acompanhar as disciplinas em que a diferença relativamente à média nacional é ainda reduzida, particularmente Geografia A (+0,13), MACS (+0,67) e História A (+0,70), de modo a avaliar a consolidação destes resultados.

A principal fragilidade identificada no domínio dos exames encontra-se no **desvio entre a classificação interna final (CIF) e a classificação obtida em exame**. Em 2025/2026, a meta de um desvio inferior a dois valores **não foi atingida em cinco das dez disciplinas analisadas**: Geografia A (-2,25), Filosofia (-2,44), Literatura Portuguesa (-5,07), MACS (-2,03) e História A (-

3,60). Merece particular atenção **Literatura Portuguesa e História A** pelo elevado desvio registado.

Quanto ao **acesso ao Ensino Superior**, os resultados são também globalmente positivos. Após o resultado de 74% em 2022/2023, a meta de 90% foi atingida em 2023/2024 e 2025/2026, ficando em 2024/2025 muito próxima do valor estabelecido (89%). Em 2025/2026, **92% dos alunos candidatos obtiveram colocação**, confirmando a evolução positiva deste indicador.

Resultados escolares do Ensino Secundário (Análise SWOT)

Forças	Fraquezas	Oportunidades	Ameaças
<ul style="list-style-type: none">• Elevado sucesso escolar, com percursos diretos consolidados e taxas de transição/conclusão superiores a 90%.• Resultados dos exames nacionais superiores às médias nacionais em todas as disciplinas analisadas em 2025/2026, acompanhados de elevada colocação no Ensino Superior.	<ul style="list-style-type: none">• Desvios significativos entre as classificações internas e as classificações de exame em várias disciplinas.• Necessidade de consolidar os resultados em disciplinas cuja diferença relativamente à média nacional é ainda reduzida.	<ul style="list-style-type: none">• Reforçar a monitorização e aferição dos critérios e instrumentos de avaliação interna, promovendo maior aproximação à avaliação externa.• Identificar e partilhar práticas associadas aos bons resultados, favorecendo a sua consolidação e sustentabilidade.	<ul style="list-style-type: none">• Possibilidade de persistência dos desvios entre avaliação interna e externa, afetando a consistência dos resultados.• Risco de os resultados positivos em algumas disciplinas não se consolidarem ao longo do próximo ciclo.

Aspetos a considerar no próximo Projeto Educativo

Face ao balanço realizado, o próximo PE deverá procurar **consolidar os resultados positivos alcançados nos percursos diretos, nas taxas de transição/conclusão, nas médias dos exames nacionais e no acesso ao Ensino Superior**.

A principal área a merecer intervenção deverá ser a **redução dos desvios entre a avaliação interna e a avaliação externa**, particularmente nas disciplinas em que estes se revelaram elevados ou persistentes. Deverá igualmente manter-se a monitorização de **Geografia A, MACS e História A**, cujas médias de exame, embora superiores às nacionais em 2025/2026, apresentam ainda margens relativamente reduzidas.

Assim, mais do que estabelecer como prioridade uma melhoria generalizada dos resultados do Ensino Secundário, os dados apontam para a necessidade de **consolidar os resultados já alcançados e intervir de forma mais específica nos indicadores e disciplinas em que persistem fragilidades**, garantindo uma maior aproximação entre a avaliação interna e externa e a sustentabilidade dos resultados ao longo do próximo ciclo de vigência do Projeto Educativo.

I.3. – RESULTADOS E ANÁLISE DE RESULTADOS DO ENSINO PROFISSIONAL

Meta n.º 1: Taxa de conclusão dos cursos do EP deverá ser igual ou superior a 60%, considerando o número de alunos matriculados no início do segundo período, no 10.º ano:

Meta: 60% dos alunos concluem o curso	TAXA DE CONCLUSÃO			
	Número de alunos que concluíram o curso	Relativamente ao nº de alunos inscritos no início do 2º período do 10º ano	Relativamente ao nº de alunos inscritos no fim do 12º ano	
2021-2024	31	66%	86%	Meta atingida
2022-2025	33	71%	89%	Meta atingida
2023-2026	39	70,90%	86,67%	Meta atingida

Meta n.º 2: Atingir a classificação média nas FCT de 17,1 valores e atingir a classificação média da PAP de 15,5 valores:

FCT: »17,1 PAP: »15,5	CLASSIFICAÇÃO MÉDIA (valores)		
	FORMAÇÃO EM CONTEXTO DE TRABALHO	PROVA DE APTIDÃO PROFISSIONAL	
Ciclo de formação 2021-2024	17,4	15,5	Meta atingida
Ciclo de formação 2022-2025	17,03	15,58	Meta atingida
CICLO DE FORMAÇÃO 2023-2026	16,79	15,23	Meta quase atingida

Taxa de sobrevivência (meta 60%):

	Tx sobrevivência
Ciclo de formação 2021-2024	70,2 %
Ciclo de formação 2022-2025	62,07%
Ciclo de formação 2023-2026	71, 61%

ANÁLISE GLOBAL DOS RESULTADOS DOS CURSOS PROFISSIONAIS

A avaliação dos resultados do Ensino Profissional durante a vigência do Projeto Educativo evidencia um desempenho **globalmente positivo no que respeita à conclusão dos cursos**, cuja meta de 60% foi atingida em todos os ciclos de formação analisados. No ciclo 2023–2026, a taxa de conclusão foi de **70,90% relativamente aos alunos inscritos no início do ciclo de formação**, mantendo-se, assim, acima da meta estabelecida.

Relativamente às classificações obtidas na **Formação em Contexto de Trabalho (FCT)** e na **Prova de Aptidão Profissional (PAP)**, os resultados têm-se mantido **globalmente próximos das metas**, embora estas não tenham sido integralmente alcançadas.

Também a meta relativa à **taxa de sobrevivência foi atingida, sendo que, no último ciclo, ficou significativamente acima da meta**. Este resultado assume particular relevância, uma vez que o indicador traduz a capacidade de permanência dos alunos no curso ao longo dos três anos de formação.

Resultados do Ensino Profissional (Análise SWOT)

Forças	Fraquezas	Oportunidades	Ameaças
<ul style="list-style-type: none">• Taxas de conclusão e Taxa de sobrevivência consistentemente acima da meta em todos os ciclos de formação analisados.• Resultados da FCT e PAP globalmente próximos das metas.	<ul style="list-style-type: none">• Não foram identificadas fraquezas para as metas estabelecidas no PE	<ul style="list-style-type: none">• Utilizar a monitorização EQAVET para consolidar a qualidade dos percursos formativos.	<ul style="list-style-type: none">• Risco de não consolidação dos resultados da FCT e PAP.

Aspetos a considerar no próximo Projeto Educativo.

Deverá igualmente procurar-se **consolidar os resultados da FCT e da PAP**, de forma a alcançar de modo mais consistente as metas definidas, mantendo simultaneamente os bons resultados já alcançados ao nível da **conclusão dos cursos e taxa de sobrevivência**.

I.4. – RESULTADOS E ANÁLISE DE RESULTADOS DA QUALIFICAÇÃO DE ADULTOS (2021-2026)

1.1. Desempenho Quantitativo do Centro Qualifica:

Indicador de Execução do Centro Qualifica	Dados registados (2022-2026)
Código do Centro Qualifica	1045193
Designação do Centro	Agrupamento de Escolas n.º 2 de Beja
Meta de Inscrições 2022-2026	400 (2022-24: 2 anos) + 800 (2024-26: 2 anos) Meta de Referência Global: 2400
Inscrições Efetivas Realizadas	2787 (Superação de 16% face à meta global de 2400)
Encaminhamentos Efetuados	2544
Certificações Globais em RVCC	203
Certificações RVCC - Vertente Escolar	170
Certificações RVCC - Vertente Profissional	33

Nota de análise: Durante o quinquénio do PEE (1/9/2021 a 31/08/2026), o Centro Qualifica do AE2Beja superou significativamente as metas de inscrição e manteve um elevado número de encaminhamentos e certificações pelo processo de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC).

2.2. Execução dos Cursos EFA (Educação e Formação de Adultos) e Cursos PLA:

Turmas	Local	Inscritos	Desistentes	%	Certificados	%
B1	EPB	35	11	26%	24	74%
B2	EPB	64	30	47%	34	53%
B3	EPB	75	45	60%	30	40%
NS	EPB	62	31	50%	31	50%
NS (Pós-laboral)	DM	230	105	45%	125	55%
Total		528	245	46%	283	54%
Turmas	Local	Inscritos	Desistentes	%	Certificados	%
PLA	DM e EPB	924	267	29%	657	71%

Nota de análise: Os Cursos (EFA), ministrados no Estabelecimento Prisional de Beja (EPB), em regime diurno e na Escola Secundária D. Manuel I (DM), em regime pós-laboral, registaram um total de 528 inscritos, dos quais 283

obtiveram a respetiva certificação. A taxa média de certificação global fixou-se em 54%. A análise desagregada por turma e local revela uma assimetria no desempenho e na retenção dos formandos. O número de inscritos em PLA demonstra a realidade de mais de 50% dos formandos adultos inscritos serem migrantes sem competência da língua portuguesa.

2.3. Evolução Multianual das Metas (EFA e PLA)

Evolução das Metas de Desempenho - Cursos EFA

Meta EFA	Ponto da situação inicial (Ano letivo 21/22)	Ano letivo 22/23	Ano letivo 23/24	Ano letivo 24/25	Ano letivo 25/26	Meta Final
Meta 1 - Descida de 10% na taxa de desistências (%)	53.5	46.0	40.0	46.0	31.0	22.5
Meta 2 - Subida de 10% na taxa de certificações (%)	38.5	46.0	59.0	46.0	53.0	14.5

Evolução das Metas de Desempenho - Cursos PLA

Metas PLA	Ponto de situação inicial (Ano letivo 21/22)	Ano letivo 22/23	Ano letivo 23/24	Ano letivo 24/25	Ano letivo 25/26	Meta atingida -Taxa Final
Meta 1 - Descida de 10% na taxa de desistências (%)	39	23	24	31	29	10%
Meta 2 - Subida de 10% na taxa de certificações (%)	61	77	76	69	71	10%

Nota de análise: A evolução do PEE estabeleceu metas ambiciosas para a melhoria da retenção escolar e do sucesso formativo. A Meta 1 focava-se na descida de 10% na taxa de desistências, ao passo que a Meta 2 estabelecia um aumento de 10% na taxa de certificações. Nas tabelas infra, é apresentada a trajetória histórica destas metas para os cursos EFA e Português Língua de Acolhimento (PLA):

2.4. Cursos de Formação Modular Certificada (FMC)

Turma	Local	Inscritos	Desistentes	%	Certificações	%
Inglês (Inic)	DM	104	55		49	51
Inglês (Cont)	DM	84	63	69	21	31
Espanhol (Inic)	DM	29	19	66	10	34
Espanhol (Cont)	DM	18	12	67	6	33
Comp. Digitais	DM	61	20	33	41	67
Artes	EPB	75	47	59	28	41
Comp. Digitais	EPB	42	29	70	13	30
Desporto	EPB	47	16	37	31	66
Línguas Estrangeiras	EPB	98	29	28	69	72
TOTAL FMC		635	316	50	319	50

Nota de análise: A Formação Modular Certificada (FMC) representa uma modalidade flexível de capitalização de unidades de competência, tendo abrangido áreas como Inglês (Iniciação e Continuação), Competências Digitais, Artes, Desporto e Línguas Estrangeiras (Inglês, Francês, Espanhol, Alemão, no EP). A execução destas ações totalizou 168 inscritos, registando uma taxa de desistência global de 39.9% e uma taxa de certificação total de 30.4%.

ANÁLISE GLOBAL DOS RESULTADOS DA QUALIFICAÇÃO DE ADULTOS 2022-2026

Resultados do Qualificação de Adultos (Análise SWOT)

FORÇAS	FRAQUEZAS	OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
<ul style="list-style-type: none"> • Forte capacidade de resposta do Centro Qualifica • Diversidade das ofertas de qualificação • Monitorização regular dos resultados • Forte dinâmica de parcerias e internacionalização 	<ul style="list-style-type: none"> • Taxas de desistência elevadas em algumas ofertas • Assimetrias nos resultados entre ofertas e turmas • Insuficiência de recursos humanos no período noturno • Necessidade de melhorar alguns indicadores e metas 	<ul style="list-style-type: none"> • Crescente procura de formação pela população adulta e migrante • Consolidação e alargamento das parcerias nacionais e internacionais • Desenvolvimento do Erasmus+ ADU e das mobilidades • Reforço da monitorização e dos mecanismos de melhoria 	<ul style="list-style-type: none"> • Absentismo e abandono associados às características do público adulto • Diversidade linguística e dificuldades de comunicação • Dificuldade de conciliação entre formação e vida profissional/pessoal • Condicionamentos na disponibilidade de recursos humanos

Aspetos a considerar no próximo Projeto Educativo.

Para o próximo Projeto Educativo, deverá ser dada continuidade às práticas que demonstraram maior eficácia e reforçadas ou reformuladas as medidas dirigidas às áreas em que as metas não foram plenamente atingidas. Assim, as recomendações para o próximo PE são:

Na definição das metas relativas à Qualificação de Adultos, recomenda-se:

- Distinguir indicadores de realização/processo de indicadores de resultado, permitindo avaliar não apenas a atividade desenvolvida, mas também a sua eficácia.
- Definir indicadores e metas específicos para cada modalidade — Centro Qualifica/RVCC, EFA, FMC e PLA — atendendo às suas diferentes características.
- No Centro Qualifica, considerar indicadores relativos ao encaminhamento, certificação em RVCC e cumprimento das metas contratualizadas no PEI.
- Nos EFA, privilegiar a taxa de conclusão/certificação, complementada pela monitorização da desistência.
- Na FMC, utilizar um indicador adequado à natureza modular da oferta, baseado na conclusão/capitalização das UC/UFCD iniciadas.
- Nos PLA, estabelecer uma meta de conclusão/certificação do nível de proficiência linguística.
- Monitorizar a assiduidade e as causas de abandono/desistência, permitindo identificar constrangimentos e atuar atempadamente.
- Avaliar a satisfação e o impacto da formação e dos processos de RVCC, incluindo acompanhamento pós-formação.
- Prever a elaboração periódica de planos de melhoria, em função dos resultados e constrangimentos identificados.
- Garantir que todas as metas apresentam valor de referência, indicador, fórmula de cálculo e valor a atingir, mantendo os critérios ao longo da vigência do PEE.

Parte II

Domínio 2 do Eixo I, Eixo II e Eixo III

II.1- METODOLOGIA DE APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DE RESULTADOS

A monitorização e a avaliação do Projeto Educativo obedeceram a procedimentos diferenciados, em função da natureza dos eixos e domínios. O Eixo I, Domínio 2, e os restantes eixos foram monitorizados e avaliados pelos coordenadores dos departamentos curriculares, pelo coordenador do ensino profissional, pela coordenadora da qualificação de adultos e pelos responsáveis das demais estruturas organizacionais. A equipa de autoavaliação procedeu à triangulação das diferentes fontes de informação, incluindo os relatórios constantes dos anexos, para a elaboração do presente relatório.

Este relatório final não procede a uma nova avaliação das metas e dos indicadores, mas sistematiza as classificações, os resultados e as evidências decorrentes dos processos de monitorização e avaliação realizados pelas diferentes estruturas. Os relatórios anexos constituem, assim, a base documental para a apresentação sintética do grau de consecução das metas do Projeto Educativo.

Para facilitar uma leitura global dos resultados, procedeu-se à agregação de metas e indicadores que incidem sobre dimensões semelhantes, complementares ou parcialmente sobrepostas. Esta opção decorre da própria estrutura do Projeto Educativo, em que diferentes metas e indicadores remetem, em alguns casos, para uma mesma área de intervenção ou para aspetos complementares de um mesmo objetivo. Esta agregação não altera as classificações anteriormente atribuídas, permitindo apenas reduzir a fragmentação e apresentar os resultados de forma mais clara e integrada.

Para efeitos de síntese, adotam-se três níveis de consecução: **Atingido, Parcialmente atingido e Não atingido**. Sempre que um objetivo integra metas com diferentes graus de consecução, a designação “**grau de consecução global**” corresponde a uma leitura agregada das respetivas classificações e evidências, não constituindo uma reavaliação das mesmas.

A avaliação é, assim, apresentada de acordo com os objetivos definidos no Projeto Educativo, integrando, em cada um, as metas e os indicadores que incidem sobre dimensões comuns. Esta sistematização, juntamente com a análise SWOT, permite identificar as **dimensões consolidadas e aquelas que requerem continuidade ou aprofundamento**, constituindo uma das bases para a identificação dos **pontos fortes, fragilidades e áreas de melhoria** a integrar no próximo PE.

II.2 - DOMÍNIO 2 DO EIXO I – Qualidade do sucesso

Nota prévia: Embora o Projeto Educativo atribua a este domínio a designação de “**Qualidade do Sucesso**”, a análise dos objetivos, metas e indicadores que o integram evidencia que o seu conteúdo incide predominantemente sobre a **qualidade das aprendizagens e das práticas pedagógicas**.

Com efeito, o domínio abrange dimensões relacionadas com a diversificação das estratégias de ensino e aprendizagem, trabalho colaborativo e partilha de práticas pedagógicas, utilização das tecnologias e dos recursos educativos digitais, avaliação pedagógica, interdisciplinaridade, metodologia de projeto, educação inclusiva, literacias, leitura e escrita, aprendizagem experiencial, desenvolvimento das competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO), cidadania, sustentabilidade, disciplina e integração das artes no processo educativo.

Neste sentido, considera-se que a designação “**Qualidade das Aprendizagens e Práticas Pedagógicas**” traduziria de forma mais rigorosa e abrangente a natureza das dimensões contempladas, constituindo uma designação a considerar na elaboração do próximo Projeto Educativo.

Avaliação dos objetivos e metas

Objetivo 1 – Diversificar estratégias de ensino-aprendizagem e implementar práticas pedagógicas eficientes/inovadoras - Parcialmente atingido

A avaliação evidencia uma consolidação do trabalho colaborativo, da oferta de clubes e da articulação com a Biblioteca Escolar na promoção das literacias, da leitura e da escrita. Contudo, a partilha de boas práticas pedagógicas, a utilização generalizada das TIC/RED e a avaliação pedagógica no âmbito do MAIA/PRIA não se encontram ainda plenamente consolidadas em todos os grupos disciplinares.

Síntese: Mantêm-se como áreas a reforçar a disseminação de boas práticas, a utilização pedagógica dos recursos digitais e a generalização das práticas de avaliação pedagógica.

Objetivo 2 – Promover a interdisciplinaridade – parcialmente atingido

A interdisciplinaridade foi concretizada através do desenvolvimento de projetos interdisciplinares, DAC, projetos de Cidadania e articulação com a Biblioteca Escolar e outros parceiros, evidenciando uma integração efetiva destas práticas na atividade pedagógica.

Síntese: A interdisciplinaridade constitui uma prática mas não totalmente consolidada, devendo ser mantida e valorizada. Segundo relatório das DACs e CD (anexo 4), a interdisciplinaridade não está presente numa percentagem elevada de projetos de CD, pelo que se considera que este item tem margem de melhoria pois apresenta implementação desigual.

Objetivo 3 – Operacionalizar os valores, princípios e áreas de competências do PASEO - Atingido

A metodologia de projeto, a aprendizagem experiencial e o desenvolvimento das áreas de competências previstas no PASEO foram concretizados através de projetos, atividades práticas, visitas de estudo, atividades laboratoriais e iniciativas promotoras da cidadania, responsabilidade e pensamento crítico.

Síntese: As práticas desenvolvidas contribuíram para a operacionalização das competências e princípios do PASEO.

Objetivo 4 – Fomentar a melhoria da qualidade e da significância das aprendizagens - Atingido

As metas associadas à **educação inclusiva, metodologia de projeto, atividades experimentais e promoção das competências de comunicação, leitura e escrita** foram globalmente concretizadas. Destacam-se a mobilização de medidas de suporte à aprendizagem, a diferenciação pedagógica, as atividades experimentais e os projetos Comunicar+, a LeR+, Ideias com Mérito e BePlan23.

Síntese: Evidencia-se uma diversificação das estratégias orientadas para aprendizagens mais inclusivas, significativas e participadas.

Objetivo 5 – Diminuir a indisciplina em todos os espaços do Agrupamento - Não atingido

As ações desenvolvidas revelaram-se insuficientes para alcançar o resultado pretendido, verificando-se a continuidade de focos de indisciplina em diversos espaços do Agrupamento.

Síntese: A prevenção da indisciplina e a melhoria do clima de aprendizagem deverão manter-se como áreas prioritárias de intervenção.

Objetivo 6 – Potenciar a capacidade de intervir, de forma informada e responsável, na mitigação ou resolução de problemas da sociedade - Atingido

Foram concretizadas as metas relacionadas com a Educação para a Cidadania, sustentabilidade ambiental e social e participação na comunidade, através de projetos e atividades envolvendo alunos, famílias e parceiros.

Síntese: A participação cívica, ambiental e social encontra-se integrada nas práticas educativas do Agrupamento.

Objetivo 7 – Potencializar a Arte ao serviço da qualidade das aprendizagens - Atingido

As metas relacionadas com a arte, cultura e património foram concretizadas através do Projeto Cultural de Escola, projetos e clubes artísticos, visitas, atividades culturais e articulação com entidades da comunidade.

Síntese: A dimensão artística e cultural encontra-se integrada nas estratégias de enriquecimento e valorização das aprendizagens.

Síntese global do Domínio 2

Objetivo	Avaliação
1. Diversificar estratégias de ensino-aprendizagem e implementar práticas pedagógicas eficientes/inovadoras	Parcialmente atingido
2. Promover a interdisciplinaridade	Atingido
3. Operacionalizar os valores, princípios e competências do PASEO	Atingido
4. Fomentar a melhoria da qualidade e da significância das aprendizagens	Atingido
5. Diminuir a indisciplina	Não atingido
6. Potenciar uma intervenção informada e responsável nos problemas da sociedade	Atingido
7. Potencializar a Arte ao serviço da qualidade das aprendizagens	Atingido

Esta síntese identifica de forma clara as áreas consolidadas e as que requerem melhoria, constituindo a base para a **análise SWOT do Eixo 1 – Domínio 2**.

Forças	Fraquezas	Oportunidades	Ameaças
<ul style="list-style-type: none">• Diversificação das estratégias pedagógicas, com práticas inclusivas, projetos, cidadania, artes, literacias e articulação com a Biblioteca Escolar.• Interdisciplinaridade e desenvolvimento das competências do PASEO consolidados em várias áreas, com particular expressão no 1.º Ciclo.	<ul style="list-style-type: none">• Partilha de boas práticas, utilização das TIC/RED e avaliação pedagógica ainda não plenamente consolidadas em todos os grupos disciplinares.• Indisciplina e implementação desigual dos DAC/CD, sobretudo quanto ao trabalho multidisciplinar nos 2.º e 3.º ciclos.	<ul style="list-style-type: none">• Reforçar o trabalho interdisciplinar, colaborativo e a partilha de práticas eficazes entre ciclos e grupos disciplinares.• Utilizar os DAC, CD, PAA e projetos como instrumentos para equilibrar o desenvolvimento das diferentes competências do PASEO e consolidar metodologias ativas.	<ul style="list-style-type: none">• Persistência de práticas curriculares fragmentadas e resistência de alguns docentes a metodologias ativas e colaborativas.• Manutenção da indisciplina e das diferenças de implementação entre níveis de ensino, limitando a generalização das práticas inovadoras.

II.3- EIXO II – CULTURA E LIDERANÇA

Domínio 1 – Cultura de Agrupamento

Objetivo 1 – Consolidar uma cultura de Agrupamento sustentável, desafiadora, segura e inclusiva - Atingido

Foram atingidas as metas relativas à execução e monitorização do Plano Anual de Atividades, à promoção de práticas de segurança e à criação de condições favoráveis à inclusão e igualdade de oportunidades. As evidências apontam para a existência de mecanismos regulares de acompanhamento do PAA, ações de prevenção e segurança e mobilização de recursos e estruturas de apoio à inclusão.

Síntese: encontra-se consolidada uma cultura organizacional orientada para a segurança, inclusão, participação e acompanhamento das atividades educativas.

Objetivo 2 – Construir uma visão estratégica orientada para a qualidade e para os valores, promovendo uma cultura de cidadania ativa, responsável e inclusiva - Atingido

Foram concretizadas as metas relacionadas com a Educação para a Cidadania, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, o PASEO e a promoção dos valores de inclusão, igualdade, sustentabilidade, saúde, segurança e participação.

Síntese: a cidadania, os valores e os princípios do PASEO encontram-se integrados na cultura educativa do Agrupamento.

Objetivo 3 – Potenciar uma aproximação entre o Agrupamento e as famílias - Atingido

As metas relacionadas com a participação das famílias na dinâmica do Agrupamento e com o seu envolvimento no acompanhamento educativo dos alunos foram classificadas como atingidas. A participação ocorre através de reuniões, estruturas representativas e articulação com docentes, diretores de turma, EMAEI e SPO, bem como algumas atividades e projetos.

Síntese: verifica-se uma relação de proximidade e articulação com as famílias. Não obstante, o próximo PE deverá potenciar o envolvimento e a participação das famílias no PAA.

Síntese do Domínio 1 – Cultura de Agrupamento

Objetivo	Grau de consecução
Consolidar uma cultura sustentável, desafiadora, segura e inclusiva	Atingido
Construir uma visão estratégica orientada para a qualidade, valores e cidadania	Atingido
Potenciar a aproximação entre o Agrupamento e as famílias	Atingido

O Domínio 1 apresenta, assim, um **elevado grau de consecução**, verificando-se a concretização dos objetivos avaliados. Destacam-se a promoção da inclusão e da segurança, a valorização da cidadania e dos princípios do PASEO e o envolvimento das famílias na vida do Agrupamento.

DOMÍNIO 2 – LIDERANÇA

Objetivo 1 – Potenciar a qualidade do serviço educativo através do aperfeiçoamento das práticas de liderança e de gestão - Parcialmente atingido

Foram atingidas as metas relativas à gestão de proximidade, capacidade de resposta aos problemas, responsabilização das estruturas intermédias e divulgação e realização de ações de formação.

Contudo, foram classificadas como parcialmente atingidas as metas relativas à generalização do trabalho colaborativo e da colaboração entre pares, à adequação do Plano de Formação às necessidades e metas do Projeto Educativo e à consolidação de um plano de formação interna.

Síntese: a gestão de proximidade e a autonomia das estruturas intermédias encontram-se consolidadas, mas subsistem necessidades de reforço ao nível do trabalho colaborativo e da organização estratégica da formação.

Objetivo 2 – Promover o sucesso escolar, a inclusão plena e o sentimento de pertença ao Agrupamento - Atingido

Foram atingidas as metas relacionadas com a promoção de um bom ambiente profissional, a metodologia de projeto, a participação em projetos, o trabalho com parceiros, a mobilização de recursos para a educação inclusiva e o envolvimento dos alunos e famílias na definição dos apoios necessários.

Síntese: evidencia-se uma liderança promotora da inclusão, participação, trabalho em rede, desenvolvimento de projetos e sentimento de pertença.

Objetivo 3 – Consolidar uma cultura de corresponsabilização e ética de trabalho partilhada - Parcialmente atingido

A meta relativa à diminuição dos problemas associados à segurança foi atingida e verificou-se comunicação regular com os encarregados de educação relativamente às situações comportamentais.

Contudo, o envolvimento dos assistentes operacionais e técnicos na resolução dos problemas e na gestão dos recursos foi considerado parcialmente atingido. Também as metas relativas ao cumprimento e apropriação das regras do Regulamento Interno não foram alcançadas na sua plenitude.

Síntese: importa reforçar a corresponsabilização dos diferentes intervenientes e a apropriação e cumprimento das regras estabelecidas no Regulamento Interno.

Objetivo 4 – Otimizar o funcionamento organizacional do Agrupamento, a comunicação e a sua visibilidade externa - Parcialmente atingido

Foram atingidas as metas relativas à qualidade dos serviços, à articulação com a Câmara Municipal de Beja para melhoria dos espaços físicos, à divulgação da informação e à atualização e funcionalidade do website e das redes sociais. Contudo, não foi atingida a meta relativa ao reforço dos mecanismos através dos quais os alunos e a comunidade educativa podem manifestar a sua opinião sobre o funcionamento das escolas.

Síntese: o funcionamento dos serviços e a comunicação institucional apresentam resultados positivos, mas os mecanismos de auscultação e participação dos alunos necessitam de ser reforçados.

Síntese do Domínio 2 – Liderança

Objetivo	Grau de consecução
Qualidade do serviço educativo, liderança de proximidade e desenvolvimento profissional	Parcialmente atingido
Sucesso, inclusão, participação e sentimento de pertença	Atingido
Corresponsabilização, segurança e cumprimento das regras	Parcialmente atingido
Funcionamento organizacional, comunicação e participação	Parcialmente atingido

A análise SWOT resultante:

Forças	Fraquezas	Oportunidades	Ameaças
<ul style="list-style-type: none"> • Cultura de Agrupamento inclusiva, segura e orientada para a cidadania, com valorização do PASEO, sustentabilidade e sentimento de pertença. • Gestão de proximidade, autonomia das estruturas intermédias e forte cultura de colaboração e trabalho em rede. 	<ul style="list-style-type: none"> • Trabalho colaborativo entre pares e formação interna ainda não plenamente generalizados ou estruturados. • Fragilidades na corresponsabilização do pessoal não docente, apropriação do Regulamento Interno e mecanismos de participação/auscultação dos alunos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Reforçar uma formação interna mais articulada com as prioridades do próximo PE, aproveitando as estruturas intermédias e experiências de colaboração já existentes. • Criar mecanismos mais sistemáticos de participação de alunos, famílias e pessoal não docente na vida e avaliação do Agrupamento. 	<ul style="list-style-type: none"> • Dificuldade em transformar uma cultura colaborativa existente em práticas consistentes e generalizadas entre todas as estruturas e profissionais. • Participação reduzida de alguns setores da comunidade educativa pode limitar a corresponsabilização e o sentimento de pertença.

II.4 - EIXO 3 – DINÂMICAS DE GESTÃO

DOMÍNIO 1 – PARCERIAS

Objetivo – Estabelecer uma rede de parcerias internacional, nacional e local que promova a qualidade das aprendizagens, a inovação e o espírito empreendedor - Parcialmente atingido

Foram atingidas as metas relativas à colocação dos alunos com PIT e dos alunos em FCT em entidades parceiras, bem como à candidatura à acreditação Erasmus+. Verificou-se igualmente um aumento das mobilidades superior a 5% relativamente ao período anterior. Contudo, a avaliação registou esta última dimensão como parcialmente atingida, uma vez que a acreditação ainda não abrangia todos os níveis de ensino.

Síntese: o Agrupamento evidencia uma rede de parcerias consolidada e uma forte capacidade de articulação com entidades externas, permanecendo como área de desenvolvimento o **alargamento da internacionalização e das oportunidades de mobilidade a outros níveis de ensino.**

Síntese do Domínio 1 – Parcerias

Objetivo	Grau de consecução
Estabelecer uma rede de parcerias internacional, nacional e local	Parcialmente atingido

DOMÍNIO 2 – RELAÇÃO COM A COMUNIDADE

Objetivo 1 – Estreitar a relação do Agrupamento com a comunidade e promover o envolvimento das famílias - Atingido

A meta de realização e participação em projetos e ações abertas à comunidade foi atingida, tendo sido concretizadas anualmente várias iniciativas com participação de parceiros, famílias e comunidade educativa.

Síntese: verifica-se uma relação ativa do Agrupamento com a comunidade, apoiada na dinamização regular de projetos e iniciativas abertas ao exterior.

Objetivo 2 – Difundir a visão estratégica e as atividades realizadas pelo Agrupamento - Parcialmente atingido

Foi criada e mantida uma estrutura responsável pela comunicação e imagem do Agrupamento, com intervenção no website, redes sociais, materiais de divulgação e comunicação externa. Contudo, esta meta foi considerada parcialmente atingida, por a estrutura de comunicação não se encontrar ainda suficientemente consolidada ou profissionalizada.

Síntese: a comunicação institucional encontra-se implementada, mas deverá ser reforçada através de uma estratégia mais estruturada e consistente de divulgação da imagem e atividade do Agrupamento.

Síntese do Domínio 2 – Relação com a Comunidade

Objetivo	Grau de consecução
Estreitar a relação com a comunidade e promover o envolvimento das famílias	Atingido
Difundir a visão estratégica e as atividades do Agrupamento	Parcialmente atingido

Síntese interpretativa

O Domínio 2 apresenta um grau de consecução globalmente positivo. A abertura do Agrupamento à comunidade encontra-se consolidada, através da realização regular de projetos e iniciativas com participação de famílias e parceiros. A principal área a desenvolver situa-se na estruturação e consolidação da comunicação institucional e da imagem do Agrupamento.

DOMÍNIO 3 – AUTOAVALIAÇÃO DO AGRUPAMENTO

Objetivo – Melhorar o processo de autoavaliação do Agrupamento - Atingido

Foram concretizadas as metas relativas à realização regular de relatórios de avaliação do Projeto Educativo e à integração dos resultados de outros mecanismos de avaliação, designadamente MABE e EQAVET, no processo de autoavaliação do Agrupamento.

Síntese: encontra-se instituído um processo regular de monitorização e autoavaliação, articulado com diferentes instrumentos e estruturas de avaliação do Agrupamento.

Síntese do Domínio 3 – Autoavaliação do Agrupamento

Objetivo	Grau de consecução
Melhorar o processo de autoavaliação do Agrupamento	Atingido

Análise SWOT do Eixo III

Forças	Fraquezas	Oportunidades	Ameaças
<ul style="list-style-type: none"> • Rede consolidada de parcerias locais, nacionais e internacionais, apoiando formação, inclusão, projetos e abertura à comunidade. • Processo regular de monitorização e autoavaliação, integrando diferentes instrumentos e estruturas, incluindo EQAVET e acompanhamento das ofertas de adultos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Internacionalização ainda não alargada de forma equivalente a todos os níveis de ensino. • Comunicação institucional e avaliação sistemática do impacto das atividades ainda insuficientemente consolidadas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Alargar as mobilidades e redes internacionais, aproveitando a experiência e acreditação Erasmus+, incluindo o Erasmus+ ADU. • Reforçar uma estratégia integrada de comunicação, monitorização e avaliação do impacto dos projetos e atividades. 	<ul style="list-style-type: none"> • Dependência da disponibilidade de parceiros, programas e financiamento externo para algumas iniciativas e mobilidades. • Fragilidades na participação e na avaliação das atividades podem dificultar uma gestão plenamente sustentada por evidências.

As áreas que justificam continuidade no próximo Projeto Educativo concentram-se sobretudo no **alargamento da internacionalização a outros níveis de ensino** e na **consolidação de uma estratégia mais estruturada de comunicação institucional e divulgação da imagem do Agrupamento**.

II.5 SÍNTESES DE EXECUÇÃO DAS DIVERSAS ESTRUTURAS (ANEXOS)

II.5.1 – Síntese da execução do PAA 2022–2026

O Relatório de Execução Quadrienal do Plano Anual de Atividades (PAA) 2022–2026 constituiu uma das fontes de informação utilizadas na avaliação dos objetivos e metas do Projeto Educativo anteriormente apresentada, atendendo à relação direta entre as atividades desenvolvidas e a concretização das orientações e objetivos estratégicos definidos no PEE. Apresenta-se, de seguida, uma síntese global da execução do PAA, destacando os principais pontos fortes e as áreas que deverão merecer atenção no próximo ciclo de planeamento.

A análise quadrienal evidencia uma execução globalmente positiva do PAA e um alinhamento consistente das atividades com os objetivos do Projeto Educativo, nomeadamente ao nível do enriquecimento curricular, promoção do sucesso, equidade e inclusão, cidadania, sentimento de pertença, abertura à comunidade e melhoria do clima de escola.

Destaca-se a forte cultura de colaboração entre estruturas, bem como uma rede consolidada de parcerias externas. Regista-se ainda o crescimento dos DAC e dos Projetos de Cidadania, que assumiram progressivamente maior expressão na atividade do Agrupamento.

Como principais fragilidades, identificam-se a reduzida participação das famílias e de outros elementos da comunidade educativa, as dificuldades ao nível da articulação vertical e a sub-representação da área de competência “Raciocínio e resolução de problemas” no conjunto das competências do PASEO trabalhadas através do PAA. No entanto, no quadriénio em análise, todas as áreas de competências do PASEO tiveram representação no PAA.

Ao nível do planeamento e avaliação, destaca-se ainda o elevado número de atividades integradas após a aprovação inicial do PAA e a diminuição progressiva do registo da avaliação das atividades pelos proponentes, associada a uma participação muito reduzida dos alunos na avaliação da satisfação.

Estes resultados apontam para a necessidade de, no próximo ciclo de planeamento, reforçar a participação das famílias, a articulação vertical e a avaliação sistemática das atividades e do seu impacto, bem como promover um maior equilíbrio entre as diferentes áreas de competências do PASEO.

II.5.2 – Síntese de execução do Domínio de autonomia curricular (DACs) e Cidadania e Desenvolvimento (CD) (2022-26)

O Relatório de Execução Quadrienal dos Domínios de Autonomia Curricular (DAC) e da componente de Cidadania e Desenvolvimento (CD) 2022–2026 constituiu uma das fontes de informação utilizadas na avaliação dos objetivos e metas do Projeto Educativo anteriormente apresentada. O relatório resulta da triangulação dos relatórios anuais de execução dos DAC e da CD e permite analisar a evolução da implementação da autonomia e flexibilidade curricular ao longo dos quatro anos de vigência do PEE.

A análise evidencia uma implementação diferenciada entre níveis de ensino. O 1.º Ciclo apresenta a situação mais consolidada, com forte adesão ao trabalho interdisciplinar e 100% das turmas a realizarem dois ou mais DAC em 2025/2026, destacando-se igualmente a articulação vertical entre o Pré-escolar e o 1.º Ciclo.

Em sentido contrário, verifica-se uma diminuição progressiva da implementação dos DAC no conjunto do Agrupamento.

Também na Cidadania e Desenvolvimento persistem dificuldades na concretização de uma abordagem multidisciplinar, particularmente nos 2.º e 3.º ciclos. Em 2025/2026, 78,95% das turmas que implementaram CD fizeram-no sem trabalho multidisciplinar, sendo esta situação particularmente evidente no 5.º ano. No Ensino Secundário verificam-se igualmente dificuldades no cumprimento da totalidade das dimensões previstas.

O balanço identifica ainda como fragilidades a resistência de alguns grupos disciplinares e docentes à adoção de metodologias ativas e colaborativas, uma visão ainda fragmentada do currículo e insuficiente rigor no preenchimento dos documentos e plataformas de

monitorização. Em contrapartida, destaca como aspetos positivos o trabalho colaborativo com a Biblioteca Escolar e entidades externas e a abordagem de dimensões de cidadania para além das previstas na EECE.

Aspetos a considerar no próximo Projeto Educativo: reforçar a implementação efetiva dos DAC, particularmente nos ciclos onde se verificou menor adesão; promover uma abordagem verdadeiramente interdisciplinar da Cidadania e Desenvolvimento; reforçar as condições para o trabalho colaborativo entre docentes e melhorar os mecanismos de registo e monitorização.

II.5.3 – Síntese de execução de atividades na Qualificação de Adultos (2022-26)

O Relatório Consolidado de Avaliação da Qualificação de Adultos, que constitui o Anexo I do presente documento, foi uma das fontes utilizadas na avaliação dos objetivos e metas do Projeto Educativo anteriormente apresentada, integrando a atividade do Centro Qualifica, EFA, FMC, PLA e Erasmus+ ADU.

Para além do seu contributo para o sucesso e a qualidade das aprendizagens, através da diversificação das ofertas, do acompanhamento dos formandos e da monitorização dos respetivos percursos, a Qualificação de Adultos assumiu uma dimensão transversal no desenvolvimento do PEE. Contribuiu para uma cultura de Agrupamento inclusiva e promotora da igualdade de oportunidades, para o reforço das estruturas intermédias e do trabalho colaborativo e para a formação dos profissionais.

Destaca-se ainda o contributo para a abertura e internacionalização do Agrupamento, através do Erasmus+ ADU, das mobilidades de aprendentes e profissionais e do desenvolvimento de redes e parcerias nacionais e internacionais. A monitorização sistemática destas ofertas e projetos contribuiu igualmente para o processo de autoavaliação e melhoria contínua do Agrupamento. A análise detalhada das ações desenvolvidas, dos resultados alcançados e das áreas de melhoria encontra-se no **Anexo I**.

II.5.4 – Síntese de execução de atividades da Biblioteca Escolar (2025-26)

No âmbito da concretização das metas fixadas no Projeto Educativo, a Biblioteca Escolar (BE) afirmou-se ao longo do quadriénio 2022-2026 como um pilar fundamental de apoio ao trabalho pedagógico, dinamizando uma ação continuada e de elevado rigor na melhoria da qualidade das aprendizagens. O trabalho desenvolvido reflete uma intervenção sólida e transversal, com um impacto positivo na consolidação das diferentes literacias — da de leitura à de informação e media —, no apoio direto à execução das planificações curriculares e no fomento sustentado de hábitos leitores junto da comunidade educativa. Assumindo-se como um catalisador do trabalho colaborativo, a BE promoveu pontes de articulação interdisciplinar e encorajou práticas letivas partilhadas entre docentes, destacando-se, também, com a sua participação em redes e projetos locais e nacionais, trazendo mais-valias para a comunidade escolar. Paralelamente, a este suporte académico, destaca-se o seu contributo determinante para a construção de uma cultura de escola inclusiva e humanista, atuando como um espaço aberto de cidadania, pensamento crítico, igualdade de oportunidades e bem-estar para os alunos.

PARTE III: CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente **Relatório Final** teve como objetivo proceder ao balanço global do grau de concretização dos objetivos e metas definidos no **Projeto Educativo 2022–2026**, considerando os diferentes eixos e domínios e a evolução dos resultados ao longo do respetivo período de vigência.

A análise realizada, sustentada nos processos de monitorização desenvolvidos pelas diferentes estruturas e na triangulação das diversas fontes de informação, permitiu identificar os **progressos alcançados e as dimensões que se encontram consolidadas**, bem como os indicadores e áreas em que persistem resultados aquém das metas estabelecidas ou que requerem continuidade e aprofundamento. Permitiu igualmente analisar e identificar práticas cuja continuidade se considera pertinente.

As conclusões deste relatório deverão, assim, constituir uma das bases para a elaboração do **próximo Projeto Educativo**, nomeadamente para a definição das prioridades, objetivos, metas, indicadores e estratégias de intervenção. As ações e práticas que evidenciaram resultados positivos deverão ser consolidadas e, sempre que pertinente, alargadas, enquanto as medidas relativas às áreas em que persistem dificuldades deverão ser **reavaliadas, reforçadas ou reformuladas**, tendo em conta os resultados e as evidências agora sistematizados.

Neste sentido, deverão ser consideradas no próximo ciclo de planeamento, em particular, as seguintes **áreas de continuidade e melhoria**:

- **Resultados escolares:** reforçar os percursos diretos de sucesso no 1.º e 2.º ciclos; melhorar os resultados de Português, sobretudo nos anos iniciais e no 2.º ciclo; reforçar as taxas de transição/conclusão e a qualidade do sucesso no 3.º ciclo; e acompanhar as diferenças de desempenho entre escolas, nomeadamente nos resultados das provas finais, promovendo a identificação e partilha de práticas eficazes. As novas metas deverão ser ajustadas aos pontos de partida dos diferentes ciclos e escolas, mantendo-se simultaneamente ambiciosas, realistas e passíveis de monitorização.
- **Ensino Secundário científico-humanístico:** consolidar os bons resultados alcançados e reforçar a monitorização dos **desvios entre as classificações internas e as classificações de exame**, especialmente nas disciplinas em que estes se revelam mais elevados ou persistentes.
- **Ensino Profissional:** consolidar os resultados da **FCT e da PAP**, preservando os bons níveis de conclusão dos cursos e a taxa de sobrevivência alcançada.
- **Qualificação de Adultos:** reforçar as estratégias de **permanência, assiduidade e certificação**, adequando o acompanhamento às características dos diferentes públicos e ofertas; consolidar a diversificação das respostas do Centro Qualifica, EFA, FMC e PLA; prosseguir o desenvolvimento das competências linguísticas e de oralidade no PLA; e assegurar condições adequadas de funcionamento no período noturno, incluindo recursos humanos, segurança e formação do pessoal não docente.
- **Qualidade das aprendizagens e práticas pedagógicas:** reforçar a **partilha e disseminação de boas práticas**, a utilização pedagógica das TIC/RED e a generalização

das práticas de avaliação pedagógica; manter e aprofundar a interdisciplinaridade, as metodologias ativas, a educação inclusiva, as literacias, a cidadania e a dimensão artística; e assumir a **prevenção da indisciplina e a melhoria do clima de aprendizagem** como áreas prioritárias.

- **DAC e Cidadania e Desenvolvimento:** reforçar a implementação efetiva dos **DAC**, particularmente nos ciclos com menor adesão, promover uma abordagem verdadeiramente interdisciplinar da **Cidadania e Desenvolvimento**, criar melhores condições para o trabalho colaborativo entre docentes e especialmente melhorando e simplificando quer os mecanismos de execução quer os mecanismos de registo e monitorização.
- **Cultura e liderança:** generalizar o **trabalho colaborativo e a colaboração entre pares**, articular de forma mais estratégica o Plano de Formação com as prioridades do Projeto Educativo, reforçar a corresponsabilização do pessoal não docente, a apropriação e cumprimento do Regulamento Interno e criar mecanismos mais eficazes de **participação e auscultação dos alunos**.
- **PAA e participação da comunidade educativa:** reforçar a **participação ativa das famílias e de outros elementos da comunidade educativa**, melhorar o planeamento das atividades e tornar mais sistemática a sua avaliação e a análise do respetivo impacto. Deverá também ser promovido maior equilíbrio entre as competências do PASEO, com particular atenção ao **Raciocínio e resolução de problemas**.
- **Parcerias, internacionalização e relação com a comunidade:** manter e aprofundar a rede de parcerias existente, alargar a **internacionalização e as oportunidades de mobilidade a outros níveis de ensino**, valorizando igualmente a experiência consolidada do Erasmus+ ADU, e reforçar uma estratégia mais estruturada e consistente de **comunicação institucional e divulgação da imagem do Agrupamento**.
- **Autoavaliação e monitorização:** consolidar o processo regular de autoavaliação já instituído, mantendo a articulação entre diferentes mecanismos e estruturas de avaliação, e reforçar a utilização dos resultados da monitorização, da avaliação das atividades e da auscultação dos diferentes intervenientes como suporte à **tomada de decisão e à melhoria contínua**.

Globalmente, a avaliação evidencia um **grau de concretização positivo do Projeto Educativo 2022–2026**, coexistindo dimensões claramente consolidadas com áreas que justificam continuidade ou reformulação. O próximo Projeto Educativo deverá, por isso, procurar **preservar e aprofundar as práticas que demonstraram eficácia, concentrando simultaneamente a intervenção num conjunto mais limitado e claramente identificado de prioridades de melhoria**, associadas a metas e indicadores que permitam acompanhar a sua evolução e avaliar o respetivo impacto.

A coordenadora da Autoavaliação

Maria de Fátima Fortunato Fernandes